



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ



Março/2010

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Trainee Ciências Contábeis

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Estradas e viajantes

A linguagem nossa de cada dia pode ser altamente expressiva. Não sei até quando sobreviverão expressões, ditados, fórmulas proverbiais, modos de dizer que atravessaram o tempo falando as coisas de um jeito muito especial, gostoso, sugestivo. Acabarão por cair todas em desuso numa época como a nossa, cheia de pressa e sem nenhuma paciência, ou apenas se renovarão?

Algumas expressões são tão fortes que resistem aos séculos. Haverá alguma língua que não estabeleça formas de comparação entre vida e viagem, vida e caminho, vida e estrada? O grande Dante já começava a Divina Comédia com “No meio do caminho de nossa vida...”. Se a vida é uma viagem, a grande viagem só pode ser... a morte, fim do nosso caminho. “Ela partiu”, “Ele se foi”, dizemos. E assim vamos seguindo...

Quando menino, ouvia com estranheza a frase “Cuidado, tem boi na linha”. Como não havia linha de trem nem boi por perto, e as pessoas olhavam disfarçadamente para mim, comecei a desconfiar, mas sem compreender, que o boi era eu; mas como assim? Mais tarde vim a entender a tradução completa e prosaica: “suspendamos a conversa, porque há alguém que não deve ouvi-la”. Uma outra expressão pitoresca, que eu já entendia, era “calça de pular brejo” ou “calça de atravessar rio”, no caso de pernas crescidas ou calças encolhidas, tudo constatado antes de pegar algum caminho.

Já adulto, vim a dar com o termo “passagem”, no sentido fúnebre. “Passou desta para melhor”. Situação difícil: “estar numa encruzilhada”. Fim de vida penoso? “Também, já está subindo a ladeira dos oitenta...” São incontáveis os exemplos, é uma retórica inteira dedicada a imagens como essas. Obviamente, os poetas, especialistas em imagens, se encarregam de multiplicá-las. “Tinha uma pedra no meio do caminho”, queixou-se uma vez, e para sempre, o poeta Carlos Drummond de Andrade, fornecendo-nos um símbolo essencial para todo e qualquer obstáculo que um caminhante fatalmente enfrenta na estrada da vida, neste mundo velho sem porteira...

(Peregrino Solerte, inédito)

1. A frase de abertura do texto – *A linguagem nossa de cada dia pode ser altamente expressiva* – corresponde a uma tese
- (A) cuja contestação é coerentemente desenvolvida, concluindo-se com a referência a Carlos Drummond de Andrade.
- (B) cujo desenvolvimento se faz com a multiplicação de exemplos, relativos a um mesmo campo de expressão simbólica.
- (C) cujo desenvolvimento acaba por comprovar a ineficiência da linguagem simbólica, se comparada com a rotineira.
- (D) cuja comprovação se dá pelo fato de que, na evolução de uma língua, as expressões simbólicas se mantêm sempre as mesmas.
- (E) cuja contestação é encaminhada mediante a comparação entre a linguagem antiga e a linguagem contemporânea.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, expressa-se a convicção de que os modos de dizer mais expressivos não sobreviverão nos tempos modernos, por serem avaliados como ineficazes nos processos de comunicação.
- II. No 3º parágrafo, a impossibilidade de o menino compreender a frase ouvida aos adultos deveu-se ao fato de estar traduzida em linguagem prosaica.
- III. No 4º parágrafo, reconhece-se nos poetas a capacidade de enriquecimento expressivo da linguagem, especialistas que são na criação de imagens.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. As expressões *E assim vamos seguindo* e *neste mundo velho sem porteira*

- (A) devem ser tomadas como exemplos do mesmo tipo de repertório de imagens enumeradas no texto.
- (B) constituem mais exemplos da tradução prosaica que se faz de bem conhecidas expressões simbólicas.
- (C) remetem ao mesmo significado que se atribuiu ao verso “*Tinha uma pedra no meio do caminho*”.
- (D) assumem a mesma significação melancólica de expressões como “*grande viagem*” ou “*passagem*”.
- (E) significam, no âmbito das expressões simbólicas, que já não há mais nada de novo que se deva conhecer nesta vida.



4. Funcionam como marcas temporais, dentro de uma sequência histórica, as expressões
- (A) *Não sei até quando e algumas expressões são tão fortes.*
- (B) *Como não havia linha de trem e São incontáveis os exemplos.*
- (C) *Já adulto e fornecendo-nos um símbolo essencial.*
- (D) *Quando menino e Mais tarde vim a entender.*
- (E) *Uma outra expressão pitoresca e já está subindo a ladeira dos oitenta.*
-
5. Está correta a seguinte afirmação sobre um procedimento construtivo do texto:
- (A) O segmento *ou apenas se renovarão?* expressa uma concomitância em relação ao segmento *Acabará por cair todas em desuso.* (1º parágrafo)
- (B) A construção *Algumas expressões são tão fortes que resistem aos séculos* expressa uma comparação. (2º parágrafo)
- (C) No segmento *ouvía com estranheza a frase*, o elemento sublinhado está empregado com a significação *sentindo-me estranho.* (3º parágrafo)
- (D) No segmento *vim a dar com o termo "passagem"*, o elemento sublinhado tem o sentido de *passei a me valer.* (4º parágrafo)
- (E) A construção *Queixou-se uma vez, e para sempre*, afirma a permanência que uma expressão confere a um incidente. (4º parágrafo)
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) De todas essas formulações tão expressivas costumam resultar uma espécie de condensação sábia das experiências vividas.
- (B) Algumas expressões saborosas, que parece resistirem à passagem dos séculos, não perdem o poder de síntese e a contundência dos símbolos.
- (C) Não se devem fiar nos anos eternos ou nos caminhos infinitos, é a lição de muitos provérbios e expressões que se popularizaram.
- (D) Não se decide se foram as pernas do menino ou as da calça que mudaram de tamanho, no caso daquelas duas saborosas frases.
- (E) Se haviam pedras no caminho do poeta, também existem no nosso, mas nenhum de nós expressou isso com a mesma agudeza.
-
7. Transpondo-se para a voz passiva a construção *Mais tarde vim a entender a tradução completa*, a forma verbal resultante será:
- (A) veio a ser entendida.
- (B) teria entendido.
- (C) fora entendida.
- (D) terá sido entendida.
- (E) tê-la-ia entendido.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Para alguém de uma língua estrangeira não será fácil, pelo contrário, compreender o sentido dessas expressões, difíceis até para quem fala a sua língua.
- (B) Eu também, quando menino cheguei a ouvir *tem boi na linha*, assim como no texto, igualmente não entendendo o sentido tão obscuro para mim.
- (C) Há em todas as línguas esse recurso de linguagem que, como ocorre em *a grande viagem*, expressa com alguma brandura uma experiência violenta.
- (D) Também se usa o termo *passamento*, para expressar que alguém morreu, ou seja, se espera que a morte, sendo passagem, não é um fim em si.
- (E) Quem nunca ficou a *estar numa encruzilhada*, não aquilata o difícil de uma decisão diante de mais de um caminho, a se abrirem para nós.
-
9. Considerando-se o contexto, expressam uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:
- (A) *A linguagem nossa de cada dia // pode ser altamente expressiva.*
- (B) *Algumas expressões são tão fortes // que resistem aos séculos.*
- (C) *Como não havia linha de trem nem boi por perto // e as pessoas olhavam disfarçadamente para mim (...)*
- (D) *Já adulto // vim a dar com o termo passagem (...)*
- (E) *Uma outra expressão pitoresca // que eu já entendia (...)*
-
10. Está inteiramente adequada a pontuação da frase:
- (A) Por vezes não se compreendem, mesmo expressões como as do texto, porque os símbolos, não deixam de ser enigmáticos, quando não obscuros.
- (B) Por vezes, não se compreendem mesmo expressões, como as do texto, porque os símbolos não deixam de ser, enigmáticos, quando não obscuros.
- (C) Por vezes não se compreendem mesmo, expressões como as do texto porque, os símbolos, não deixam de ser enigmáticos, quando não, obscuros.
- (D) Por vezes não se compreendem, mesmo expressões como as do texto porque os símbolos não deixam de ser, enigmáticos, quando não obscuros.
- (E) Por vezes, não se compreendem, mesmo, expressões como as do texto, porque os símbolos não deixam de ser enigmáticos, quando não, obscuros.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Metrô: próxima parada

Não fique com medo de embarcar caso chegue à plataforma de uma das estações do Metrô em São Paulo e veja um trem sem condutor. Os novos vagões da linha amarela dispensam o profissional a bordo. Esse é apenas um detalhe de uma lista de recursos tecnológicos que estão sendo implementados para transportar os paulistas com mais eficiência. Escadas rolantes com sensores de presença, câmeras de vídeo que enviam imagens para a central por Wi-Fi, comunicação com os passageiros por VoIP e freios inteligentes são outras novidades.

O Metrô está passando por uma modernização que não é só cosmética. Com ar condicionado, os novos trens não precisam de muitas frestas para entrada de ar. Não é só uma questão de conforto térmico, mas acústico. Nas novas escadas rolantes, sensores infravermelho detectam a presença de pessoas; não havendo ninguém, a rolagem é mais lenta, e economiza-se energia elétrica.

(Adaptado de Kátia Arima, da INFO. <http://info.abril.com.br/noticias>)

11. Deve-se entender, dado o contexto, que o título do texto refere-se, precisamente,

- (A) ao anúncio de estações mais modernas e mais bem equipadas, cujo avanço eletrônico não deve causar temor entre os futuros usuários do Metrô.
- (B) ao planejamento de linhas de Metrô que, sob novas condições, tornarão mais rápido e eficaz o transporte dos passageiros paulistas.
- (C) às novidades tecnológicas que representarão considerável economia de tempo e manutenção mais barata.
- (D) ao provimento de novos recursos eletrônicos, que têm reflexo na operação do Metrô paulista e redundam em maior conforto e segurança aos usuários.
- (E) às conquistas da tecnologia que, uma vez adotadas pelo Metrô paulista, significarão cortes em gastos e alterações menos cosméticas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A autora do texto trabalha com a suposição de que o leitor conhece suficientemente termos técnicos associados a *recursos tecnológicos*.
- II. Na frase *O Metrô está passando por uma modernização que não é só cosmética* subentende-se que algumas transformações não são essenciais.
- III. Subentende-se que, nas novas viagens do Metrô, o *conforto térmico* deixou de ser tão importante quanto o *conforto acústico*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

13. A correlação entre tempos e modos verbais está adequadamente estabelecida na frase:

- (A) Muita gente ficaria com medo de embarcar caso chegasse à plataforma e se detivesse diante de um trem a que faltasse o condutor.
- (B) Muita gente ficará com medo de embarcar caso chegando à plataforma e detendo-se diante de um trem, verá que lhe falta o condutor.
- (C) Muita gente terá ficado com medo de embarcar, caso chegue à plataforma e se detenha diante de um trem a que faltaria o condutor.
- (D) Muita gente ficou com medo de embarcar ao chegar à plataforma e deter-se diante de um trem a que estivesse faltando o condutor.
- (E) Muita gente ficara com medo de embarcar quando chegou à plataforma e se detivera diante de um trem a que faltara o condutor.

14. Os passageiros do Metrô, quando vierem a utilizar o Metrô, não deixarão de notar as mudanças do Metrô; espera-se que todos aplaudam essas mudanças.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) utilizar-lhe - lhes notar as mudanças - as aplaudam.
- (B) o utilizar - lhe notar as mudanças - aplaudam-nas.
- (C) utilizá-lo - lhe notar as mudanças - as aplaudam.
- (D) utilizá-lo - notá-lo nas mudanças - lhes aplaudam.
- (E) utilizar-lhe - notar-lhe as mudanças - aplaudam-lhes.

15. É preciso **corrigir** a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Algumas siglas utilizadas no parágrafo inicial do texto soarão enigmáticas para quem com elas não tem qualquer familiaridade.
- (B) Deve-se considerar, de fato, que o recurso do ar condicionado num transporte público é altamente bem-vindo, pelo conforto que oferece.
- (C) Os condutores do Metrô não estarão ressabiados, diante de recursos tecnológicos que tornam dispensável a atuação desses profissionais?
- (D) Nota-se, pelas características de alguns dos novos equipamentos, que a questão da segurança mereceu toda a atenção dos administradores.
- (E) Assim como ocorreram com o Metrô, as mudanças tecnológicas de outros meios de transporte também urgem de aperfeiçoar-se, modernizando-se.



Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Apoio ao transporte urbano

O BNDES tem um programa de apoio a projetos de transportes públicos, abrangendo todos os investimentos necessários à qualificação do espaço urbano no entorno do empreendimento. O apoio pode se dar visando a forma de operação específica, sempre com a preocupação de mirar os seguintes objetivos: a) racionalização econômica, com redução dos custos totais do sistema; b) privilégio do transporte coletivo sobre o individual; c) integração tarifária e física, com redução do ônus e do tempo de deslocamento do usuário; d) acessibilidade universal, inclusive para os usuários com necessidades especiais; e) aprimoramento da gestão e da fiscalização do sistema; f) redução dos níveis de poluição sonora e do ar, do consumo energético e dos congestionamentos; g) revalorização urbana do entorno dos projetos.

O BNDES admite um nível de participação em até 100%, no caso de municípios de baixa renda ou de média renda inferior localizados nas regiões Norte e Nordeste.

(Baseado em informações do site oficial do BNDES)

16. Para apoiar projetos de transportes públicos, o BNDES considera, antes de mais nada, a

- (A) viabilidade operacional, já demonstrada, de projeto similar ao oferecido.
- (B) repercussão positiva do empreendimento sobre aspectos de seu entorno.
- (C) recuperação tecnológica e financeira de empreendimentos onerosos.
- (D) formulação de objetivos ordenados segundo sua prioridade.
- (E) integração do sistema de transporte com equipamentos de lazer e cultura.

17. Considerando-se o conjunto dos objetivos relacionados no texto, identificados pelas letras correspondentes, é correto afirmar que os objetivos

- (A) a) e b) são alternativos entre si, pela impossibilidade do duplo atendimento.
- (B) c) e d) são complementares, já que ambos cuidam de casos excepcionais.
- (C) e) e f) estão diretamente voltados para a preservação ambiental.
- (D) a) e c) estão intimamente associados, quanto ao aspecto econômico.
- (E) f) e g) são alternativos entre si, pela impossibilidade do duplo atendimento.

18. Traduz-se de forma correta e coerente o sentido do parágrafo final em:

No caso de municípios de baixa renda ou de renda média inferior localizados nas regiões Norte e Nordeste,

- (A) admite-se que 100% dos empreendimentos podem pleitear a participação do BNDES.
- (B) o nível de 100% de resultados é a condição participativa do BNDES.
- (C) a participação do BNDES pode chegar ao patamar da plena integralidade.
- (D) será mais que satisfatória a implementação complementar do BNDES.
- (E) o BNDES arcará com a responsabilidade integral pelo sucesso do empreendimento.

19. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) A lista de itens que representam os objetivos do BNDES (**dizer**) respeito ao apoio aos projetos de transporte urbano.
- (B) Caso não se (**levar**) em conta os objetivos do BNDES, nenhum projeto de transporte urbano contará com o apoio desse órgão.
- (C) Não (**faltar**) a essa relação de objetivos, como é óbvio, os que se apresentam intimamente associados à preservação do meio ambiente.
- (D) A cada objetivo (**corresponder**), é claro, medidas específicas de gerenciamento e fiscalização das iniciativas a serem tomadas.
- (E) No caso de (**ocorrer**) quaisquer irregularidades na implementação de um projeto, o apoio do BNDES estará suspenso, até que tudo se apure.

20. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

- (A) O BNDES tem um programa de apoio a projetos de transporte com cujo podem contar os municípios de baixa renda.
- (B) A acessibilidade universal constitui um dos requisitos nos quais os projetos deve contemplar como incontornável.
- (C) À relação dos objetivos não poderia faltar a questão ambiental, para a qual cada vez mais se voltam os olhos dos cidadãos.
- (D) Entre o projeto de transporte e o entorno do empreendimento deve haver uma articulação de cuja o empreendedor não descuidará.
- (E) Os objetivos enumerados formam um conjunto com o qual os interessados em financiamento devem estar plenamente atentos.

**Inglês**

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 30, considere o texto abaixo.

Subways

Posted on Friday March 27th, 2009 by Jebediah Reed

*To give some sense of the **pace** of public works construction in China, the city of Guangzhou is planning to open 83 miles of new subway lines by the end of next year. Meanwhile, New York – a city of about the same size – has been playing around with the 1.7-mile Second Avenue line for decades now. China also builds subways rather cheaply – \$100 million per mile versus \$ 2.4 billion per mile in the Big Apple.*

*Not surprisingly, projects **there** are more aggressive in all respects: there are 60 tunnel boring machines operating in Guangzhou, while only one is slated for the Second Avenue project; workers put in five 12-hour shifts a week (and if they don't like it, they can go pound glacial till); and seizing property is **a breeze**.*

*An article in the Business section of today's NY Times (Clash of Subways and Car Culture in Chinese Cities by Keith Bradsher) **[VERB]** a smart look at the forces at play as China goes on a transit infrastructure spending spree while it simultaneously becomes evermore sprawling and car-centric.*

*Here's one interesting passage, **[CONJUNCTION]** the story is worth reading in its entirety:*

Western mass transit experts applaud China for investing billions in systems that will put less stress on the environment and on cities. But they warn that other Chinese policies, like allowing real estate developers to build sprawling new suburbs, undermine the benefits of the mass transit boom.

Mr. Chan Shao Zhang, a 67-year-old engineer in charge of the works in Guangzhou, defended Guangzhou's combination of cars and subways, saying that the city built a subway line to a

new Toyota assembly plant to help employees and suppliers reach it.

Subways have been most competitive in cities like New York that have high prices for parking, and tolls for bridges and tunnels, discouraging car use. Few Chinese cities have been willing to follow suit, other than Shanghai, which charges a fee of several thousand dollars for each license plate.

The cost and physical limitations of subways have discouraged most cities from building new ones. For instance, only Tokyo has a subway system that carries more people than its buses. The buses are cheaper and able to serve far more streets but move more slowly, pollute more and contribute to traffic congestion.

China has reason to worry. It surpassed the United States in total vehicle sales for the first time in January, although the United States remained slightly ahead in car sales. But in February, China overtook the United States in both, in part because the global downturn has hurt auto sales much more in the United States than in China.

*There are many countervailing forces **...X...**. China has passed its own stimulus package and the government is eager to put people to work, create economic activity, and build modern infrastructure. The Guangzhou project is part of major national transit buildout. But the nation's cities are also sprawling beasts, and in that sense, more suited to cars than trains. Not shockingly, many Chinese prefer the former.*

(Adapted from <http://www.infrastructurist.com/2009/03/27/building-a-subway-is-96-percent-cheaper-in-china/>)

21. The correct translation for **pace**, as it is used in the 1st paragraph of the text, is

- (A) custo.
- (B) ritmo.
- (C) lugar.
- (D) espaço.
- (E) eficiência.



22. The underlined word **there**, in the 2nd paragraph, refers to
- (A) New York.
 - (B) China.
 - (C) Second Ave.
 - (D) Guangzhou.
 - (E) Big Apple.
-
23. A synonym for **a breeze**, as it is used in the 2nd paragraph of the text, is
- (A) cheap.
 - (B) legal.
 - (C) easy.
 - (D) expensive.
 - (E) difficult.
-
24. The correct word that replaces **[VERB]** in the text is
- (A) does.
 - (B) gives.
 - (C) makes.
 - (D) turns.
 - (E) takes.
-
25. The word that correctly replaces **[CONJUNCTION]** in the text is
- (A) since.
 - (B) when.
 - (C) unless.
 - (D) though.
 - (E) therefore.
-
26. The expression that correctly fills the blank **.....** at the end of the text is
- (A) at all.
 - (B) at last.
 - (C) at least.
 - (D) at ease.
 - (E) at work.
-
27. Segundo o texto, a China está
- (A) investindo substancialmente na infraestrutura do trânsito.
 - (B) desencorajando o uso de automóveis nos centros urbanos.
 - (C) controlando a criação de novos subúrbios.
 - (D) expandindo suas linhas de metrô para coibir o uso do carro.
 - (E) investindo na construção de linhas de metrô para evitar futuros problemas ambientais.
-
28. De acordo com o texto,
- (A) as vantagens ambientais decorrentes das novas linhas de metrô em Guangzhou podem ser anuladas pela expansão imobiliária.
 - (B) apesar de Guangzhou ser praticamente do mesmo tamanho de Nova York, a cidade tem 83 milhas a mais de linhas de metrô.
 - (C) guardadas as devidas proporções, o custo do metrô na China equipara-se ao da cidade de Nova York.
 - (D) apesar de os empregados do metrô de Nova York trabalharem 5 turnos de 12 horas semanais, as obras continuam lentas.
 - (E) o metrô de Guangzhou terá 60 túneis quando estiver concluído.
-
29. Qual das alternativas abaixo **NÃO** encontra respaldo no texto?
- (A) O alto custo dos estacionamentos em Nova York incentiva a população a usar o transporte público.
 - (B) Em Xangai, o custo da placa de um automóvel ultrapassa os US\$ 1.000, dessa forma desencorajando o uso do carro.
 - (C) A maioria das cidades chinesas segue o exemplo de Nova York, incentivando o uso do transporte público.
 - (D) O sistema de metrô de Tóquio atende mais passageiros do que os ônibus.
 - (E) Poucas cidades estão construindo novas linhas de metrô devido a seu alto custo.
-
30. Segundo o texto,
- (A) a venda de carros na China ultrapassou os Estados Unidos em janeiro de 2009.
 - (B) a venda de carros nos Estados Unidos bateu o recorde em fevereiro de 2009.
 - (C) a venda de carros na China teve ligeira queda devido à recessão mundial.
 - (D) a China vendeu mais veículos em fevereiro de 2009 do que os Estados Unidos.
 - (E) a recessão provocou uma queda significativa na venda de carros nos Estados Unidos em janeiro de 2009.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Cia. Comercial Serra Negra adquiriu um lote de mercadorias a prazo (60 dias) pelo valor de R\$ 600.000,00, com ICMS destacado no valor de R\$ 108.000,00, e revendeu metade desse lote à vista por R\$ 550.000,00, com ICMS destacado de R\$ 99.000,00. Desconsiderando-se a incidência de PIS e COFINS, o efeito conjunto dessas duas operações resultou em
- (A) aumento do Passivo Circulante de R\$ 492.000,00.
 - (B) aumento do Ativo Circulante em R\$ 550.000,00.
 - (C) diminuição dos estoques em R\$ 300.000,00.
 - (D) aumento do Passivo Circulante em R\$ 483.000,00.
 - (E) aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 205.000,00.

32. É uma condição que pode caracterizar a operação de arrendamento mercantil como operacional:
- (A) o arrendamento mercantil transfere a propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo do arrendamento mercantil.
 - (B) o arrendatário tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera seja suficientemente mais baixo do que o valor justo à data em que a opção se torne exercível de forma que, no início do arrendamento mercantil, seja razoavelmente certo que a opção será exercida.
 - (C) o prazo do arrendamento mercantil refere-se à maior parte da vida econômica do ativo, mesmo que a propriedade não seja transferida.
 - (D) no início do arrendamento mercantil, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil totaliza menos de 60% do valor justo do ativo arrendado.
 - (E) os ativos arrendados são de natureza especializada, de tal forma que apenas o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações.

33. A reavaliação de bens do Ativo Imobilizado era permitida até 31/12/2007 pela Lei das Sociedades por Ações. As companhias que tivessem efetuado a reavaliação até aquela data poderiam optar por manter a reserva de reavaliação constituída. A realização dessa reserva de reavaliação ocorre quando
- (A) a reserva é utilizada para aumento de capital da companhia.
 - (B) o bem reavaliado é reclassificado para o Ativo Circulante, indicando intenção de venda.
 - (C) o bem reavaliado é depreciado, amortizado, exaurido, vendido ou baixado por obsolescência.
 - (D) a reserva é transferida para reserva de lucros, indicando intenção de distribuição de dividendos aos acionistas.
 - (E) a reserva é utilizada para compensar prejuízos contábeis da companhia.

34. A nova estrutura do Balanço Patrimonial instituída pela Lei nº 11.941/2009 é a seguinte:

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO + PL
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO + PL

No Balanço Patrimonial da Cia. Beta, encerrado em 31/12/2009, o valor do Ativo Não Circulante equivaleu ao dobro da soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante. Logo, é correto concluir que o valor do Ativo Circulante da companhia foi inferior ao do Patrimônio Líquido por uma importância equivalente ao valor do

- (A) Ativo Não Circulante.
- (B) Passivo Circulante mais o Passivo Não Circulante.
- (C) Patrimônio Líquido.
- (D) Ativo Circulante.
- (E) Passivo Circulante.

35. Os seguintes dados foram extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Delta (em R\$):

Aumento de capital em dinheiro.....	185.000,00
Aquisição de ações da própria companhia (Ações em Tesouraria).....	25.000,00
Dividendos propostos pela Administração	87.000,00
Aumento de capital com integralização de reservas	115.000,00
Constituição da Reserva Legal	10.400,00
Lucro Líquido do Exercício.....	208.000,00
Reversão da Reserva de Contingências.....	15.300,00
Constituição da Reserva Estatutária.....	26.000,00
Constituição de Reserva de Ágio na emissão de ações	15.000,00

Utilizando apenas essas informações, é correto afirmar que o Patrimônio Líquido da companhia aumentou nesse exercício o equivalente, em R\$, a

- (A) 296.000,00.
- (B) 185.700,00.
- (C) 208.000,00.
- (D) 281.000,00.
- (E) 281.900,00.



36. As seguintes informações foram extraídas da Demonstração de Resultado da Cia. Gama relativa ao exercício encerrado em 31/12/2009 (em R\$):
- | | |
|--|------------|
| Lucro líquido do exercício | 320.000,00 |
| Despesa de depreciação | 156.000,00 |
| Receitas financeiras | 105.000,00 |
| Ganho de capital na alienação à vista de ativo imobilizado | 37.000,00 |
| Despesas financeiras | 84.000,00 |
| Receita de dividendos recebida no exercício | 11.000,00 |
- O valor do lucro líquido ajustado que deve constar da Demonstração dos Fluxos de Caixa da companhia, elaborada pelo método indireto, corresponde, em R\$, a
- (A) 450.000,00.
 (B) 476.000,00.
 (C) 392.000,00.
 (D) 497.000,00.
 (E) 439.000,00.
-
37. Uma controlada vendeu mercadorias para sua controladora no exercício por R\$ 480.000,00, obtendo um lucro de 25% sobre o preço de venda. No final do exercício, remanesciam nos estoques da controladora 20% desse lote que não foram vendidos a terceiros. Na consolidação do Balanço Patrimonial, deverá ser feito um ajuste a
- (A) débito da conta de estoques no valor de R\$ 120.000,00.
 (B) crédito da conta de lucros acumulados no valor de R\$ 96.000,00.
 (C) crédito da conta de estoques no valor de R\$ 24.000,00.
 (D) débito da conta de lucros acumulados no valor de R\$ 144.000,00.
 (E) crédito da conta de minoritários no valor de R\$ 96.000,00.
-
38. Na elaboração de demonstrações contábeis com moeda de poder aquisitivo constante, é considerado um item não monetário:
- (A) Duplicatas a Receber.
 (B) Impostos a Recolher.
 (C) Financiamento de Curto Prazo.
 (D) Estoque de Mercadorias.
 (E) Contas a Pagar.
-
39. A contrapartida credora do direito ao recebimento de dividendos de investimentos avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial é efetuada
- (A) em conta de receita financeira.
 (B) na própria conta que registra a participação societária.
 (C) na conta de Dividendos a Receber.
 (D) em conta de resultado da equivalência patrimonial.
 (E) em conta de receita de dividendos.
-
40. A controladora Cia. Alto da Boa Vista tem 80% das ações de sua única controlada Cia. Trindade. O Patrimônio Líquido da controlada é de R\$ 350.000,00 em 31/12/2009. A controladora efetuou um empréstimo de R\$ 100.000,00 para a controlada, que ainda não foi quitado por esta última. Se a controladora incorporar a controlada,
- (A) o valor da participação dos acionistas minoritários da incorporada no capital da incorporadora equivalerá a R\$ 70.000,00.
 (B) o patrimônio líquido da incorporadora após a operação será menor que antes da operação.
 (C) o patrimônio líquido da incorporadora após a operação será igual ao seu patrimônio líquido antes da incorporação.
 (D) o valor da participação dos acionistas minoritários da incorporada no capital da incorporadora equivalerá a R\$ 170.000,00.
 (E) e com as informações fornecidas, é correto concluir que o ativo da incorporadora, após a operação, será menor que antes da operação.
-
41. Em relação ao parecer da auditoria independente, é correto afirmar:
- (A) A data do parecer e a data da conclusão dos trabalhos de auditoria devem necessariamente coincidir, inexistindo exceções à essa regra.
 (B) Em caso de emissão de parecer sem ressalva, não há necessidade de o auditor elaborar o parágrafo de extensão dos trabalhos e o parágrafo de opinião.
 (C) A limitação na extensão dos trabalhos do auditor pode obrigá-lo a emitir parecer com ressalva ou com abstenção de opinião.
 (D) Caso o auditor emita parecer adverso, ele deve descrever os motivos e a natureza das divergências num parágrafo imediatamente posterior ao da opinião.
 (E) Quando as demonstrações contábeis são divulgadas de forma comparativa com a do exercício anterior e houver mudança de auditores, o auditor atual está obrigado também a emitir parecer sobre as demonstrações do exercício anterior.
-
42. Dos fatos apurados em processo de auditoria externa descritos a seguir, o único que NÃO exigirá ajustes a serem propostos pelo auditor na contabilidade da companhia é:
- (A) Vale de adiantamento a empregados encontrado na contagem física do caixa.
 (B) Duplicatas aceitas já pagas e não baixadas da conta de Duplicatas a Pagar.
 (C) Investimento em companhia controlada registrado na contabilidade da companhia investidora pelo método do custo de aquisição.
 (D) Cômputo do imposto de importação e das demais taxas alfandegárias no custo de aquisição de imobilizado importado.
 (E) Constituição da reserva legal acima do percentual de 20% do capital social da companhia.



43. Os testes de auditoria que têm por objetivo avaliar a eficácia dos controles internos da entidade são denominados testes
- (A) não paramétricos.
(B) de observância.
(C) contingenciais.
(D) substantivos.
(E) de materialidade.
44. Caracteriza o sistema de custeio ABC:
- (A) o direcionamento de custos para as atividades e destas para os produtos, de acordo com a proporção que estes consomem das atividades.
(B) rateio de custos indiretos de fabricação, de acordo com a natureza de cada um, utilizando vários indicadores, como critérios de rateio para os produtos.
(C) inexistência de rateio para custos indiretos que não puderem ser associados ao volume de produção, classificando-os diretamente como despesa no resultado.
(D) predeterminação do valor dos custos indiretos de fabricação para posterior comparação com os gastos efetivos.
(E) rateio de custos indiretos de fabricação, sempre utilizando o critério da mão de obra direta gasta em cada produto.
- Instruções:** Para responder às questões de números 45 e 46, considere os dados abaixo.
- A Cia. Papel e Papelão, fabricante de caixas, produziu 40.000 unidades no mês de exercício de início de suas atividades. Durante o período, foram vendidas 32.000 unidades ao preço de R\$ 60,00 cada uma. Os custos e despesas da companhia, no referido mês, foram:*
- Custos e despesas variáveis, por unidade:
- Matéria-prima..... R\$ 16,00
 - Materiais indiretos..... R\$ 10,00
 - CIF variáveis..... R\$ 8,00
 - Despesas variáveis..... 10% do preço de venda
- Custos e despesas fixos totais do mês:
- Mão de obra da fábrica..... R\$ 80.000,00
 - Depreciação dos equipamentos industriais R\$ 36.000,00
 - Outros gastos de fabricação..... R\$ 98.000,00
 - Salários do Pessoal da Administração R\$ 62.000,00
 - Demais Despesas Administrativas R\$ 40.000,00
45. O lucro líquido do exercício pelo sistema de custeio por absorção é, em R\$, igual a
- (A) 364.400,00.
(B) 324.000,00.
(C) 316.000,00.
(D) 314.800,00.
(E) 366.800,00.
46. O estoque final da companhia, se utilizado o sistema de custeio variável, equivalerá, em R\$, a
- (A) 314.800,00.
(B) 272.000,00.
(C) 324.000,00.
(D) 294.000,00.
(E) 316.800,00.
47. A Cia. Industrial Maceió fabrica apenas um único produto. O preço desse produto no mercado é R\$ 107,00 por unidade e o respectivo custo unitário variável é R\$ 53,00. Os custos e despesas fixos mensais da entidade equivalem a R\$ 945.000,00 e as despesas variáveis de venda do produto, inclusive impostos, montam a R\$ 18,00. O Ponto de Equilíbrio dessa companhia, em número de unidades, é
- (A) menor que 25.000.
(B) maior que 27.000.
(C) igual a 26.150.
(D) maior que 26.200.
(E) menor que 25.900.
48. A Cia. Industrial Nova Esperança utiliza o método do custo padrão. No final do exercício, foi apurado que o preço efetivo de uma matéria-prima foi 5% superior ao padrão e a quantidade utilizada foi 5% inferior ao padrão. É correto afirmar que o custo efetivo
- (A) e o custo padrão foram iguais.
(B) foi maior que o custo padrão em 5%.
(C) foi menor que o custo padrão em 5%.
(D) foi maior que o custo padrão em 0,25%.
(E) foi menor que o custo padrão em 0,25%.
49. Foram extraídos os seguintes dados, em R\$, do Balanço Patrimonial da Cia. Aguai, encerrado em 31/12/2009:
- | | |
|-----------------------------|------------|
| Disponível | 113.500,00 |
| Clientes (Curto Prazo)..... | 230.000,00 |
| Estoques | 400.000,00 |
| Impostos a Recuperar..... | 170.000,00 |
| Passivo Circulante | 630.000,00 |
| Passivo Não Circulante..... | 270.000,00 |
- Apenas com as informações fornecidas, é correto afirmar que o
- (A) índice de liquidez corrente é 1,45.
(B) capital circulante líquido equivale a R\$ 183.500,00.
(C) índice de liquidez geral é 1,12.
(D) índice de liquidez imediata é 0,16.
(E) índice de liquidez seca é 0,83.



<p>50. Dados extraídos das demonstrações financeiras de uma companhia em 31/12/2009 (em R\$):</p> <p>Vendas Líquidas 780.000,00 Despesas Operacionais..... 100.000,00 Custo das Mercadorias Vendidas 420.000,00 IRPJ + CSLL..... 110.000,00 Patrimônio Líquido..... 500.000,00 Total do Ativo..... 950.000,00</p> <p>Apenas com as informações fornecidas, desprezando-se os algarismos a partir da terceira casa decimal depois da vírgula, é correto afirmar que</p> <p>(A) a margem bruta sobre vendas foi 48,15%.</p> <p>(B) o grau de imobilização do capital próprio foi 2,4.</p> <p>(C) a margem líquida sobre vendas foi 19,23%.</p> <p>(D) o índice de rentabilidade sobre o capital próprio foi de 25%.</p> <p>(E) o grau de endividamento da companhia é de 49,37% sobre o seu ativo.</p>	<p>53. Dados extraídos do Livro de Apuração do Lucro Real da Cia. Flor de Lis:</p> <p>Lucro líquido do exercício.....230.000,00 Adições..... 80.000,00 Exclusões 40.000,00 Prejuízo fiscal de período anterior 100.000,00</p> <p>Se a companhia deseja minimizar legalmente o pagamento do imposto de renda das pessoas jurídicas nesse período de apuração, o valor do lucro real a ser apurado será, em R\$, igual a</p> <p>(A) 189.000,00.</p> <p>(B) 170.000,00.</p> <p>(C) 270.000,00.</p> <p>(D) 210.000,00.</p> <p>(E) 90.000,00.</p>
<p>51. O valor das compras a prazo da Cia. Estrela do Golfo no exercício de 2009 foi de R\$ 486.000,00. Sabendo-se que a média do saldo da conta Fornecedores no mesmo exercício foi R\$ 121.500,00, é correto afirmar, considerando-se o ano comercial de 360 dias, que o prazo médio de pagamento a fornecedores, em número de dias, em 2009, foi de</p> <p>(A) 85.</p> <p>(B) 90.</p> <p>(C) 75.</p> <p>(D) 98.</p> <p>(E) 88.</p>	<p>54. Sobre o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), é correto afirmar que</p> <p>(A) o imposto é cumulativo.</p> <p>(B) tem como fato gerador a venda de produtos industriais por estabelecimento comercial.</p> <p>(C) não incide sobre a importação de produtos industrializados.</p> <p>(D) a base de cálculo do imposto na importação de produtos estrangeiros é o valor CIF da importação.</p> <p>(E) o imposto é seletivo em função da essencialidade dos produtos.</p>
<p>52. Imposto é o tributo que tem como fato gerador:</p> <p>(A) o exercício regular do poder de polícia.</p> <p>(B) a prestação de serviço público, específico e divisível.</p> <p>(C) o custo de obras públicas das quais decorram valorização imobiliária.</p> <p>(D) a situação independente de qualquer atividade estatal específica em relação ao contribuinte.</p> <p>(E) a utilização de terras de propriedade da União, dos Estados e dos Municípios.</p>	<p>55. Um capital no valor de R\$ 15.000,00 é aplicado durante dois anos a uma taxa de juros compostos de 8% ao ano. Um outro capital é aplicado durante 16 meses a uma taxa de juros simples de 15% ao ano, apresentando um montante igual ao montante apresentado na primeira aplicação. A soma dos juros correspondentes às duas aplicações é igual a</p> <p>(A) R\$ 5.832,00.</p> <p>(B) R\$ 5.473,00.</p> <p>(C) R\$ 5.534,00.</p> <p>(D) R\$ 5.626,00.</p> <p>(E) R\$ 5.412,00.</p>



56. Numa mesma data, uma empresa desconta duas duplicatas da seguinte maneira:

- Primeira duplicata: valor nominal de R\$ 12.000,00, descontada 45 dias antes de seu vencimento, apresentando um valor atual igual a R\$ 11.460,00.
- Segunda duplicata: descontada 60 dias antes de seu vencimento, apresentando um desconto igual a R\$ 1.320,00, com a mesma taxa de desconto utilizada na primeira duplicata.

Considerando, em ambos os casos, a operação de desconto bancário simples e a convenção do mês comercial, tem-se que a empresa recebeu na data dos descontos o valor total correspondente de

- (A) R\$ 32.140,00.
- (B) R\$ 32.200,00.
- (C) R\$ 32.800,00.
- (D) R\$ 32.600,00.
- (E) R\$ 33.200,00.

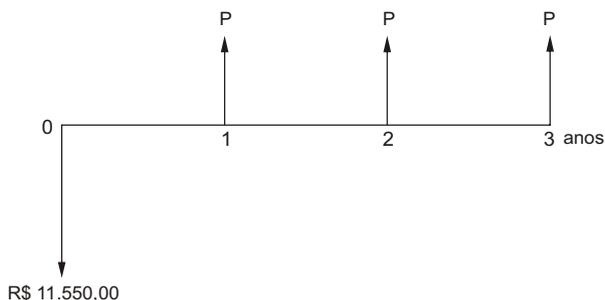
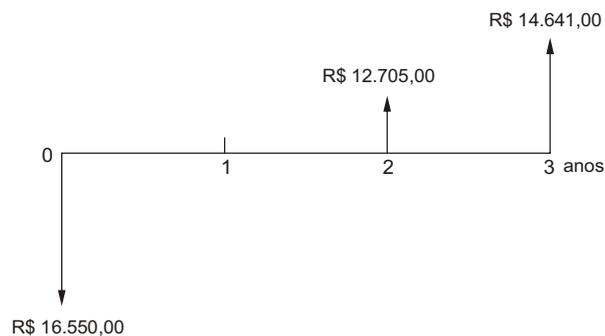
57. Um televisor é vendido pela Loja M pelo preço à vista de R\$ 6.420,00, sem desconto. Um comprador poderá adquirir este televisor através de 20 prestações mensais e consecutivas de valores iguais, com a primeira prestação sendo paga no ato da compra. O saldo devedor, isto é, o preço à vista menos o valor da primeira prestação, deverá ser liquidado segundo o sistema francês de amortização, a uma taxa de juros compostos de 3% ao mês. Considere que o fator de recuperação de capital (FRC) correspondente de 19 meses para a taxa de juros compostos de 3% ao mês é igual a 0,070. O valor de cada prestação é igual a

- (A) R\$ 380,00.
- (B) R\$ 360,00.
- (C) R\$ 420,00.
- (D) R\$ 449,40.
- (E) R\$ 430,00.

58. Uma dívida no valor de R\$ 150.000,00 deverá ser liquidada pelo sistema de amortizações constantes (SAC) através de 60 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação um mês após a contratação da dívida. Se o valor da 51ª prestação é igual a R\$ 3.200,00, então a taxa de juros mensal correspondente à liquidação desta dívida é de

- (A) 1,4%.
- (B) 2,8%.
- (C) 2,4%.
- (D) 2,1%.
- (E) 3,5%.

59. A uma taxa mínima de atratividade de 10% ao ano, os dois fluxos de caixa abaixo, referentes a dois projetos de investimento, apresentam o mesmo valor atual líquido na data zero.



O valor de P, correspondente ao segundo fluxo, é igual a

- (A) R\$ 7.719,80.
- (B) R\$ 7.986,00.
- (C) R\$ 6.442,04.
- (D) R\$ 6.655,00.
- (E) R\$ 7.320,50.

60. Um investidor aplica, no início de um ano, o capital de R\$ 25.000,00 e resgata, no final de dois anos, todo o montante de R\$ 27.170,00 resultante desta aplicação. A taxa de inflação do primeiro ano da aplicação foi de 4%. Verificando-se que, no final do período de aplicação, a taxa real de juros correspondente foi nula, tem-se que a taxa de inflação referente ao segundo ano foi de

- (A) 4,75%.
- (B) 4,68%.
- (C) 4,50%.
- (D) 4,80%.
- (E) 5,00%.